

Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Sobreiro

Nome Científico: *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada): anterior a 1988

Tipo de Origem : Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

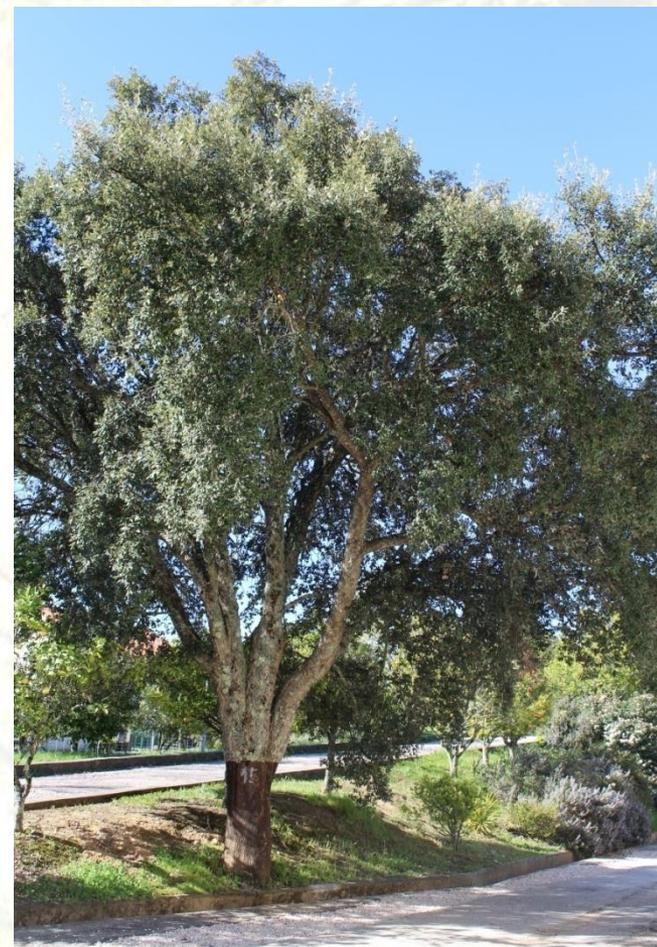
Região mediterrânica ocidental. Em Portugal ocorre em todo o país com maior abundância à medida que se caminha para sul.

Curiosidades:

Árvore de copa ampla, arredondada, algo irregular. Tem um **ritidoma** acentuadamente suberoso (produção intensa de súber, vulgarmente conhecido por cortiça). As **folhas** são persistentes, simples, alternas, oblongas, de margem inteira ou ligeiramente serradas; a página superior tem cor verde ou verde acinzentada e a página inferior é esbranquiçada com uma densa pelagem. A **floração** ocorre entre abril e maio, formando-se amentos masculinos peludos. O **fruto** é a bolota que é peluda no ápice, com interior do endocarpo desprovido de pêlos (ou quase), tem escamas deitadas e densamente enfeitadas. A Maturação dos frutos ocorre de setembro a janeiro.

As sua principal utilização é a produção de cortiça, o único produto do qual Portugal é o primeiro produtor mundial.

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Pinheiro Bravo

Nome Científico: *Pinus Pinaster*

Data em que foi plantada (aproximada): anterior a 1988

Tipo de Origem: Autótone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Norte da região mediterrânica, zonas atlânticas do sul de França, Espanha e Portugal. No nosso país a sua área primitiva de distribuição litoral alarga-se às serras lusitanas.

Curiosidades:

Árvore de porte médio/ grande (20-40m), com copa piramidal regular na juventude; em adulta é mais variável. Apresenta um **ritidoma** espesso e castanho-avermelhado, com casca fendilhada em placas verticais e ramos verticilados. As **folhas** são persistentes, aciculares, agrupadas em pares, são de cor verde-intenso, rígidas e mucronadas. A **floração** ocorre entre março e maio. Depois formam-se as pinhas que amadurecem no final do verão seguinte à floração. São simétricas na base, com apófises romboidais, carenadas e com umbigo proeminente; têm cor castanho-brilhante (em árvores adultas) e são indeiscentes (não caem) durante alguns anos. Dentro das pinhas encontra-se o fruto, o **pinhão**, que cai na primavera ou verão do terceiro ano (após a floração). **A sua madeira é utilizada para aquecimento, para a construção civil e para o fabrico de móveis.**



Nome da escola : Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Pinheiro Manso

Nome Científico: *Pinus Pinea*

Data em que foi plantada (aproximada):

Tipo de Origem: Espécie Indígena

Distribuição Geográfica desta espécie: anterior a 1988

Originária do sul da Europa e oeste da Ásia. Em Portugal continental a sua área primitiva de distribuição é hoje impossível de precisar. Ocorre de forma espontânea, sobretudo na bacia do rio Sado.

Curiosidades:

Árvore de porte médio (20-30m), copa abobadada, ampla, densa, em forma de guarda-sol. Apresenta um **ritidoma** grosso, pardacento e gretado em placas verticais. Tronco ramificado na parte superior. As **folhas** são persistentes, aciculares, agrupadas em pares, sobre pequenos talos e têm cor verde-intenso. A **floreação** ocorre entre março e maio, formam-se as pinhas solitárias, aos pares ou aos trios, ovaliformes com apófises convexas e cor brilhante. Dentro das pinhas encontra-se uma semente comestível - o **pinhão**, que amadurece depois de três verões e cai no outono do terceiro ano ou na primavera do quarto. **O pinhão pode ser consumido diretamente ou utilizado em culinária e a madeira é utilizada na construção civil e na indústria naval.**



Nome da escola: Escola secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Azevinho

Nome Científico: *Ilex Aquifolium*

Data em que foi plantada (aproximada): 2005

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

sul e oeste da Europa estendendo-se para norte até ao norte de Alemanha. Em Portugal encontra-se principalmente no norte e centro, mas também em Lisboa e na Serra de Monchique.

Curiosidades: É um arbusto (com 4 a 10m) ou uma árvore de pequeno porte (até 20m), com copa densa e muito ramificada. Apresenta um **tronco** de casca lisa e cinzenta, tornando-se rugosa com a idade. As **folhas** são persistentes, simples, alternadas, coriáceas, com uma forte nervura marginal, onduladas e de margem espinhosa; são também lustrosas de verde intenso na face superior. É uma árvore dióica (com estruturas femininas e masculinas). A **floração** ocorre entre abril e junho formando-se pequenas flores brancas, funcionalmente unissexuais. A maturação dos **frutos** ocorre em outubro, Os frutos são pequenos, tóxicos, carnudos, globosos e com sementes. Amadurecem em outubro, apresentando cor e vermelha, alaranjada ou amarela. **É muito utilizado como ornamento natalício. A sua madeira é procurada para trabalhos de marcenaria.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Urze

Nome Científico: *Erica Lusitanica*

Data em que foi plantada (aproximada): 1998

Tipo de Origem: Auctótone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Península Ibérica e sudoeste de França. Em Portugal ocorre maioritariamente no centro e sul.

Curiosidades:

É um arbusto alto e ramificado. O **tronco** é lenhoso e tem cor acinzentada. As **folhas** são **persistentes**, verdes, lineares, em verticilos, erecto-patentes, glabras. A **floração** ocorre no inverno até ao início da primavera, formando-se flores brancas a branco-rosadas, solitárias ou em pequenas umbelas com 1-3 flores, muito densas e agrupadas em grande número na extremidade dos ramos. A maturação dos **frutos** dá-se primavera e verão; o fruto é uma cápsula ovóide ou subglobosa, glabra, até 2,5 mm.

A sua madeira é utilizada para lenha (aquecimento) e tem também uma longa história de uso na medicina popular, devido às suas propriedades anti-inflamatórias.



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária da região mediterrânica. Em Portugal ocorre mais no sul, centro e interior do vale do Douro

Curiosidades:

É um arbusto aromático, com altura média (até 2m)muito ramificado. Tem numerosos ramos lenhosos, castanhos, eretos, pubescentes nos troços jovens. As **folhas** são persistentes, pequenas, coriáceas, lanceoladas , lineares, opostas, levantadas e verdes. A **floração** ocorre quase todo o ano, mas essencialmente entre janeiro e maio. As flores são caducas, agrupadas em espiguilhas terminais, com corola azul ou esbranquiçada. Exala um aroma forte e agradável.

É muito usado como ornamental em jardins mediterrânicos. Além disso é utilizado com fins culinários, medicinais e religiosos, seu óleo essencial também é utilizado em perfumaria



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Alfazema

Nome Científico: *Lavandula Officinalis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária das regiões montanhosas, ensolaradas e secas da Orla do Mediterrâneo, cresce espontaneamente em Portugal.

Curiosidades:

É um arbusto perene de porte médio que pode atingir 1m de altura. Ramifica desde a base, apresentando uma folhagem verde-acinzentada. No período da **floração** apresenta um pedúnculo floral curto, no cimo do qual surgem flores volumosas, azuis-arroxeadas ou violetas. Caracteriza-se pelo seu cheiro penetrante e aromático.

É uma planta medicinal utilizada no tratamento de vários tipos de problemas como ansiedade, má digestão e ainda para desinfetar os ferimentos leves ou tratar alergias a picadas de insectos. Também é muito utilizada em perfumaria e na extração de óleos essenciais.



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Cedro do Buçaco ou Cipreste Português

Nome Científico: *Cupressus lusitanica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

É uma espécie originária da América Central. Em Portugal encontra-se dispersa pelo território, localizando-se principalmente na Mata Nacional do Buçaco, onde foi introduzida no século XVII.

Curiosidades:

É uma **árvore** de crescimento rápido, chegando a atingir cerca de 20 a 30 metros de altura. Apresenta um **ritidoma** castanho-avermelhado, de casca grossa rugosa que se descasca em placas, tornando-se mais espessa e fendida longitudinalmente com a idade. As **folhas** são compostas de folíolos opostos oblongo-lanceolado, agudos, arredondados na bases, sendo que a face superior é lisa e a inferior é aveludada. Os **frutos** são gábulas pequenas (de 1 a 1,5 cm de diâmetro), globosas azuis-acinzentadas quando jovens, mas tornando-se castanhas e brilhantes com a idade, com escamas (6 a 8) providas de um mucrão bem desenvolvido. É **utilizado como planta ornamental e para a criação de sebes.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Tília

Nome Científico: *Tilia cordata*

Data em que foi plantada (aproximada): anterior a 1988

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Natural da Europa (a *Tilia cordata*) e do Sudeste da Ásia até à Turquia (a *Tilia tomentosa*), em Portugal são muito utilizadas em jardins.

Curiosidades:

Árvore de porte médio/grande (até 30m) de copa arredondada. Apresenta um **tronco** cinzento-escuro, liso nos exemplares jovens ficando mais escuro e gretado com a idade. Têm **folhas** caducas, alternas assimétricas, cortadas e de margens finamente dentadas, na página superior são verde escuras e a página inferior são cobertas por uma densa penugem branco-prateada. A **floração** inicia-se em julho formando-se inflorescências com um número variável de pequenas flores brancas que estão associadas a uma bráctea. As suas flores são utilizadas para fazer infusões. O **fruto** é seco, parecido com um aquénio e tem 2 a 3 sementes.

A tília é uma planta medicinal bastante utilizada para auxiliar o tratamento de problemas como a ansiedade e o stresse.



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Castanheiro da Índia

Nome Científico: *Aesculus hippocastanum*

Data em que foi plantada (aproximada): 1998

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Este da Europa, mais concretamente noroeste da Grécia, centro e sul da Albânia e Bulgária. Em Portugal é cultivado como ornamental

Curiosidades:

Árvore de grande porte (25-35 m) com copa frondosa. Tem **tronco** direito, com casca inicialmente acinzentada e mais ou menos lisa, escurecendo e fendendo-se em placas com a idade. As **folhas** são caducas, opostas, composto-digitadas, com 5-7 folíolos subsésseis, obovados, e penínervos. As **flores** são zigomórficas, dispostas em grandes panículas terminais, erectas, cónicas, multiflorais (as superiores masculinas, as inferiores bissexuais). O **fruto** é uma cápsula subglobosa de paredes carnudas, com 5 a 7 cm de diâmetro, deiscente, verde, espinhosa, com 1 a 3 sementes. As **sementes** são semelhantes a castanhas, subglobosas, de cor castanha. **O seu fruto é utilizado no tratamento de insuficiência venosa e varizes. As suas folhas são utilizadas para preparar chás e infusões.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Ameixeira de jardim

Nome Científico: *Prunus cerasifera*

Data em que foi plantada (aproximada): 2000

Tipo de Origem: Alóctone

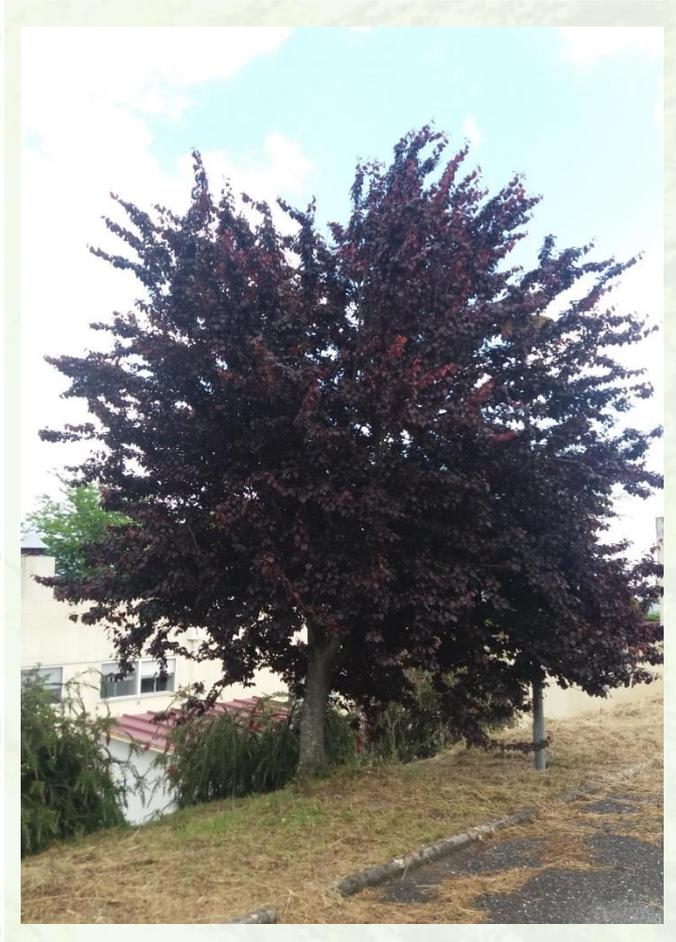
Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária da Península Balcânica e da Crimeia, é uma árvore muito usada como ornamental em parques e jardins em Portugal.

Curiosidades:

É uma pequena árvore de pequeno porte (até 10 m), possui ramos lisos e brilhantes. Caracteriza-se pela sua folhagem púrpura. **As folhas** são caducas, alternas, elípticas, finamente dentadas, lisas e brilhantes com cerca de 6cm de comprimento, são vermelhas na primavera e púrpura no verão. A **floração** é muito abundante, ocorrendo no fim do inverno, início da primavera, antes da folhagem. As flores são brancas-rosadas de 5 pétalas, hermafroditas e radialmente simétricas. Os **frutos** são globosos e de cor púrpura, amadurecendo no final do verão.

Os frutos são comestíveis e muitas vezes são usados para o fabrico de compotas.



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Ameixoeira

Nome Científico: *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2010

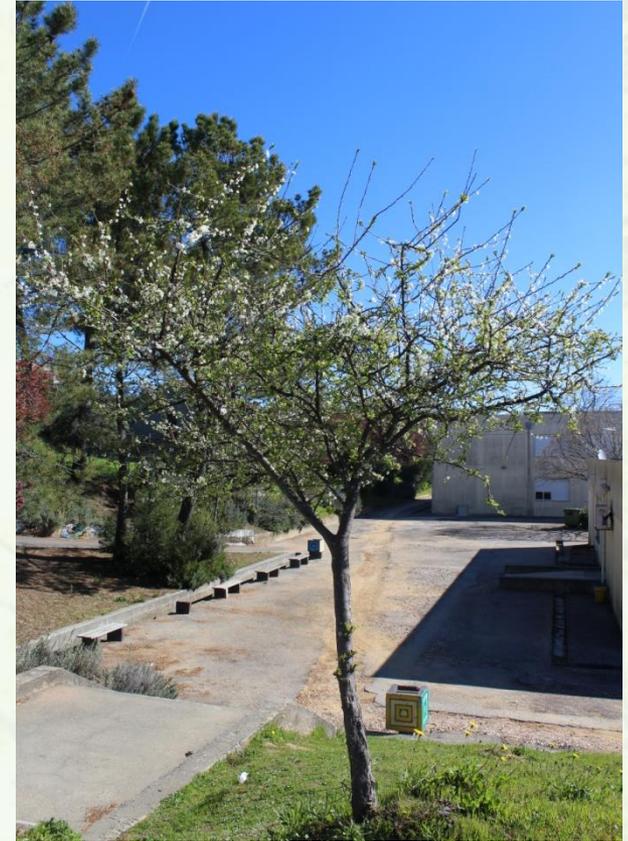
Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Sudeste da Europa (Cáucaso) e sudoeste da Ásia

Curiosidades:

Árvore de pequeno porte, (até 10 m), com ramos subfastigiados e inermes, por vezes espinhosos. Os ramos cinzento-acastanhados, possuem **folhas** caducas pediceladas, oblongo-lanceoladas, densamente pubescentes a subglabras na página inferior. A **floração** ocorre entre março e maio, formando-se flores simples de pétalas brancas. O **fruto** é uma drupa globosa a oblonga, purpúrea, vermelha, amarela ou verde, doce ou ácida, não adstringente; endocarpo um tanto rugoso. **Os seus frutos comem-se crus ou depois de secos e também são utilizados para fazer compotas.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus*

Data em que foi plantada (aproximada): 2008

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária da Ásia Ocidental encontra-se em quase toda a Europa até ao centro da Escandinávia. Em Portugal encontra-se sobretudo no norte e centro interior do país.

Curiosidades :

Árvore de pequeno porte (5-10m), de copa arredondada e abundante ramificação. O **ritidoma** é castanho, fendido, que se desprende em placas. As **folhas** são caducas, simples, alternas, elípticas, inteiras e serradas. A **floração** ocorre na primavera através de vistosas flores brancas ou rosadas, hermafroditas, dispostas em corimbos de 4 a 6 flores, com pétalas livres.

A maturação dos **frutos** ocorre no final do verão ou no outono, dependendo da variedade. Os frutos são pomo globosos, com cor amarela, amarelo-esverdeada, verde ou avermelhada (consoante as espécies). **A sua principal utilização é como árvore de frutos, que podem ser utilizados para a produção de sumos e compotas ou serem consumidos crus.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Oliveira

Nome Científico: *Olea europaea*

Data em que foi plantada (aproximada): 2012

Tipo de Origem: Autótone

Distribuição Geográfica desta espécie: região mediterrânica até ao médio oriente. Em Portugal encontra-se no sul e centro do território e ainda no vale do Douro.

Curiosidades: É uma árvore de pequeno porte (até 15 m) e com copa larga e arredondada. O seu **ritidoma** é grosso, fendilhado, bastante tortuoso e de cor cinzenta. As **folhas** são persistentes, opostas, com margem inteira, oblongo-lanceoladas, mucronadas, de cor verde-acinzentado na página superior e prateado na inferior, graças a uma densa cobertura de pêlos. A **floração** ocorre entre o fim de abril e junho, formando-se flores reunidas em rácimos densos nas axilas das folhas, apresentam um cálice pequeno em forma de taça, uma corola branca, caduca, de uma só peça. A maturação dos **frutos** dá-se entre setembro e o final de outubro, formando-se uma drupa elipsóide, a azeitona.

O principal produto da oliveira é a azeitona, que pode ser consumido inteiro ou é utilizada para a produção de azeite. A sua madeira é dura e compacta pelo que é utilizada para a marcenaria e escultura.



Nome da escola: Escola secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (aproximada): 2005

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária da Ásia, mais especificamente do sudeste da China, é cultivada um pouco por todo o mundo, desde África até à Austrália. Em Portugal também surge um pouco por todo o território.

Curiosidades:

Árvore de porte médio (até 10 m), com uma coroa circular e um tronco curto. As folhas são alternadas, simples, de 10 a 25 cm, verde-escuras na margem superior e mais claras na inferior; têm uma textura rígida e uma borda serrilhada. A **floração** ocorre no outono e início do inverno, formando-se cachos de **flores** com cerca de 2 cm de diâmetro, brancas, com cinco pétalas, produzidas em cachos com três a dez flores. O **fruto** amadurece no final do inverno e início da primavera, é oval, com 3 a 5 cm, tem uma casca fina, aveludada e macia, de cor amarelo-alaranjada; têm polpa suculenta, doce ou ácida (consoante a variedade). Cada fruto pode conter 1 a 5 sementes de cor castanha. **Além da fruta também o chá de folha da nespereira tem benefícios para a saúde.**



Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Tangerineira

Nome Científico: *Citrus limon*

Data em que foi plantada (aproximada): 2008

Tipo de Origem: Alóctone

Distribuição Geográfica desta espécie:

É originária do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical e amplamente cultivada nas regiões de *Clima Mediterrânico*.

Curiosidades:

Árvore de pequeno porte (até 6 m de altura) e copa pouco compacta. O **tronco** e ramos são lenhosos, muito ramificados, de casca lisa cinzenta, algo áspera. As **folhas** são perenes, ovadas, simples, agudas no ápice, com poucas nervuras secundárias, e de cor verde intenso.

A **floração** ocorre entre abril e maio, com pequenas flores brancas ou violeta, reunidas em cachos na axila das folhas. Os **frutos** são ovalados com uma casca grossa, rugosa e de epicarpo amarelo ou amarelo esverdeado (consoante a espécie). **Muito cultivado pelos seus frutos que têm imensas aplicações para combater vários tipos de doenças. A sua madeira também é utilizada em tornearia.**



Nome da escola: Escola secundária de Figueiró dos Vinhos

Concelho: Figueiró dos Vinhos



Nome vulgar: Laranjeira

Nome Científico: *Citrus Sinensis*

Data em que foi plantada (aproximada): 2008

Tipo de Origem: Alóctone.

Distribuição Geográfica desta espécie:

Originária do sudoeste Asiático Tropical e Subtropical é amplamente cultivada desde tempos remotos em todo o Extremo Oriente e na região Mediterrânica.

Curiosidades:

Árvore, de pequeno porte (até 10 m de altura), provida de ramos com pequenos espinhos e com **copa** compacta e arredondada. O **tronco** é provido de casca lisa, cinzenta, algo áspera. As **folhas** são persistentes, ovadas, simples, com margem inteira e agudas no ápice, têm poucas nervuras secundárias e cor verde-escura. **A floração** ocorre entre abril e Maio, formando-se pequenas flores brancas, solitárias ou reunidas em cimeiras na axila das folhas. Os seus **frutos** são globosos, de epicarpo alaranjado.

Laranja é uma fruta com diversos benefícios para a saúde pois é muito rico em vitamina C. A folha e a flor de laranjeira, que são muito utilizadas para fazer chás.





Concelho: Figueiró dos Vinhos

Nome da escola: Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos

Nome vulgar: Tanjerineira

Nome Científico: *Citrus reticulata*

Data em que foi plantada (aproximada): desconhecida

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie:

Sudeste asiático (China e Índia). Em Portugal encontram-se um pouco por todo o território, com particular destaque no Algarve.

Curiosidades:

Árvore de pequeno porte (8 m), com espinhos nos galhos. O **tronco** é provido de casca lisa, cinza esverdeado, algo áspera. As **folhas** são persistentes, simples, lanceolas, com margem inteira e agudas no ápice, apresentam poucas nervuras secundárias e têm cor verde intenso.

A **Floração** ocorre na primavera, formando-se pequenas flores brancas e aromáticas, solitárias ou reunidas em cimeiras na axila das folhas (semelhantes à laranjeira). Os frutos são de tamanho médio, globosos, de epicarpo laranja intenso.

Esta árvore é produzida com dupla função, decoração e produção de frutos.

